

Projeto Comunicação Juvenil Conquista Prêmio TOP Social

O Projeto Comunicação Juvenil foi premiado entre os 40 melhores do país pela Associação de Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil (ADVB) com o título *Top Social*. Em sua quinta edição, o prêmio foi entregue no último dia 17 de junho, em São Paulo, em evento que contou com a presença de cerca de 800 pessoas entre empresários e representantes de ong's, imprensa e autoridades do poder público federal, estadual e municipal prestigiaram a 5ª edição do Prêmio Top Social.



Jovens comunicadores: prêmio da ADVB, em São Paulo

Márcio Mascarenhas, coordenador do Projeto Comunicação Juvenil, destaca a importância deste prêmio para o projeto e para Região Sisaleira, como uma conquista coletiva, em que estão envolvidas associações, rádios comunitárias, sindicatos e movimento de mulheres. "Sem sombra de dúvidas são frutos de muito sacrifício e luta dessa galera que rala... e muito!!!", afirma João Netto, jovem comunicador do município de Retirolândia. O projeto Comunicação Juvenil foi selecionado entre os treze projetos que compõem o Programa Jovens Escolhas em Rede com o Futuro, desenvolvido pelo Instituto Credicard, em parceria com o MOC, para representar o programa no concurso da ADVB. Concorreram 210 projetos de todo o país.

Rádios Comunitárias em Perigo!

Um ruído intenso no rádio tem incomodado ouvintes, admiradores e todos os que acreditam na democratização da comunicação. No mês de junho, a Anatel, agência reguladora do setor de telecomunicações, e a Polícia Federal estiveram na Região Sisaleira e lacraram mais de dez rádios comunitárias. "Em Riachão do Jacuípe eram cerca de 25 policiais. Para que tudo isso? E olha que a rádio já estava fechada. Mesmo assim, eles foram até a Igreja, onde estavam os equipamentos, e levaram tudo", lamenta Érico Biloseca, representante da Liberdade FM. O ministro da Justiça, Márcio Thomas Bastos, garante que a questão das rádios comunitárias não é uma prioridade da Polícia Federal.

Cléber Silva, represen-

tante na região da Associação Brasileira de Rádios Comunitárias (Abraço), acredita que a repressão nos municípios do sisal não está ligada ao fato das rádios ainda não estarem regularizadas - algumas estão com processos tramitando há mais de seis anos no ministério das Comunicações. "As rádios da região realizam um trabalho realmente comunitário. São porta-vozes da população e isso tem incomodado muita gente. Sem contar que as eleições para prefeito já são no ano que vem", opina.

Confiantes na importância e na qualidade do trabalho que realizam, os

radialistas comunitários não pretendem ficar calados. Eles já contam com o apoio da comunidade, do MOC e do



Rádio: importante instrumento de mobilização social ameaçado

Unicef e se preparam para levar suas reivindicações ao ministro das Comunicações, Miro Teixeira, em Brasília.

Edisvânio Nascimento, da Santa Luz FM, defende que a comunicação é um direito de todos e, apesar de autuado pela Polícia Federal, garante: "Não vou desistir de lutar".

Fale conosco: moc.ba@uol.com.br / (75) 221.1393 falar com Gil Moreira

Monitores e Coordenadores

da Jornada Ampliada preparem-se!! Vem aí a *I Mostra de Arte e Cultura da Jornada Ampliada do PETI*. O encontro vai reunir cerca de 120 pessoas, de mais de 80 municípios, entre os dias 21 e 24 de julho, em Feira de Santana. Com o objetivo de avaliar e debater o andamento das ações e promover o intercâmbio de experiências, a programação inclui palestras sobre temas como Identidade Cultural e deve apontar os novos rumos para os trabalhos pedagógicos. O evento conta ainda com uma série de oficinas temáticas, como de Meio Ambiente e Convivência com o Semi-árido. O *Giramundo* vai ser o centro das atenções na oficina de Comunicação e Educação Rural. Para garantir a animação, tem o *I Forronda*, com grupo musical de Pé de Serra.



Tirinhas: Antonio Coimbra / Masha Revaninha Tuma de Xaxado

MUNDO

Jornal Giramundo - nº 05 - Ano 02 - Julho de 2003

Cidadania Premiada

Uma Conquista de toda Região Sisaleira

VII Prêmio Bem Eficiente 2003

Conferido ao

Movimento de Organização Comunitária

escolhido pela Kantiz & Associados, segundo os critérios estabelecidos, como uma das "10 Melhores Entidades Beneficentes e Sem Fins Lucrativos de 2003", pelo trabalho e desempenho excepcional, dentro de uma estrutura profissional, organizada e transparente para seus doadores.

Patrocinadores:

Accor • Banco Dibens • DM9DDDB • Firmeich
Grupo Sofvay • Intermédica Sistema de Saúde

EDITORIAL

Cidadania premiada!

Levar muita notícia e informação para os atores do PETI na Região Sisaleira é a função do *Giramundo*, isso todos já sabem. Entretanto, nesta edição o *Gira* vai rodar os quatro cantos pra fazer muito mais que isso...

Este número traz a responsabilidade de dividir com todos os parceiros e, principalmente com você, leitor (a), as alegrias pela conquista do *Prêmio Bem Eficiente*. Mais que um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária - MOC e todos os atores sociais da Região Sisaleira, a premiação aumenta o compromisso e a responsabilidade da instituição e de seus parceiros pela continuidade das ações.

A festa de comemoração e a adesão da imprensa à luta pela erradicação do trabalho infantil você confere nas nossas páginas centrais. Tem ainda detalhes sobre o *Relatório Anual de 2002* da instituição, com a síntese das ações desenvolvidas pelo MOC no ano passado.

Mas, as ações não param por aí! Critérios como transparência e participação não só renderam o título à instituição de uma das 50 melhores entidades sociais do país, como começam a fazer parte do processo político brasileiro. É isso que vai perceber na página 07, numa matéria especial sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA). Além de explicar tudo sobre o PPA, mostra que já é possível perceber as ações democráticas exigidas e postas em prática nos sindicatos, associações e fóruns, e que estão sendo incorporadas, aos poucos, pelo Governo.

Isso reafirma a possibilidade de fortalecer a intervenção da sociedade civil nas esferas de governo, especialmente nos municípios, exigindo que as Câmaras e as Prefeituras Municipais assumam esse compromisso: discutir o orçamento municipal e a prestação de contas de forma coletiva e transparente com toda comunidade.

Cabe aos cidadãos ficar atentos para as próximas eleições municipais, elegendo pessoas que garantam este compromisso com a democracia plena.

Boa leitura!!!

Coluna do Bodin



Globo Repórter e BBC

A exploração do trabalho infantil e os mecanismos desenvolvidos pela sociedade para combatê-lo serão tema de uma edição especial do *Globo Repórter*, programa da Rede Globo de Televisão. Uma equipe esteve na Região Sisaleira e identificou que, apesar das ações desenvolvidas, ainda há a exploração da mão-de-obra de meninos e meninas, como é o caso do trabalho doméstico, que não é contemplado pelo PETI. Dia 25 de julho, na telinha, diz a emissora. Outra visita midiática na região: a rádio BBC também esteve circulando pelos municípios e leva para o mundo informações sobre a luta pela erradicação do trabalho infantil.

Criança Esperança

Brasília sediou um evento histórico, nos últimos dias 25, 26 e 27 de junho, quando alguns dos maiores especialistas e lideranças sociais do país se reuniram para discutir igualdade e diversidade, com recortes importantes - raça, etnia, desigualdades regionais, gênero, relações entre o rural e o urbano, riqueza e pobreza. O *1º Seminário Criança Esperança*, promovido pelo Unicef e Rede Globo, teve conferências, debates, grupos de trabalho e a apresentação, em primeira mão, de dados que compõem o relatório *Situação da Infância Brasileira*, a ser lançado nos próximos meses com recomendações extraídas das atividades do seminário, que contou com a presença da líder indígena da Guatemala e Prêmio Nobel da Paz de 1992, Rigoberta Menchú Tum. Naidison Baptista, secretário executivo do MOC, foi um dos convidados do evento e palestrou no grupo que discutiu a questão urbana e rural, ao lado do senador João Capiberibe e de Marcos Montenegro, do Ministério das Cidades.



Naidison Baptista: 1º Seminário Criança Esperança

ESPAÇO DO LEITOR

Olá,
Sou Antônio Cedraz, desenhista e criador do Xaxado, personagem em quadrinhos mais que nordestino. Vi o *Giramundo* e gostei muito da proposta do jornal. O Xaxado e sua turma esperam poder aparecer por aqui. Um abraço, Antônio Cedraz / www.xaxado.com.br



Caro Cedraz,
É um imenso prazer ter o Xaxado e sua turma, todos bravos nordestinos do semi-árido, em linha direta com o *Giramundo*. Esperamos contar com seu apoio, admiração e talento para valorizarmos terra, gente e cultura deste pedaço de Brasil. Nesta edição, a turminha aparece na nossa contracapa. Um abraço caprino do Bodin.

Fale conosco: moc.ba@uol.com.br / (75) 221.1393 falar com Gil Moreira

GIRAMUNDO

Coordenação: Movimento de Organização Comunitária - MOC
Apoio: Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef
Coord. de Comunicação: Gil Moreira
Realização: CIPÓ Produções
Coordenação: A.C. Brito
Edição e revisão: Luiz Lasserre DRT 1387
Reportagens: Pérsio Menezes e Jovens Comunicadores da Região Sisaleira
Diagramação: Karime Salomão
Fotos: Carlos Augusto/Estúdio Guto Jades
Produção: Tereza Soares
Jovens Comunicadores da Região

Sisaleira (Projeto Jovens Escolhas em Rede com o Futuro - Instituto Credicard/ MOC)
Quem somos? Alba Carneiro, Aline Araújo, Anallberga Matos, Angelina Souza, Carine Matos, Cláudio Magno, Deise Moraes, Diego Costa, João Netto, João Paulo, Joseane Coutinho, Joseane Souza, Joséilton, Joseval Magalhães, Jussara Borges, Leila Lyrio, Lívia Ferreira, Luís Alexandre, Maíse Ferreira, Marina Alves, Mauricélia Lima, Monalisa Carneiro, Nayara Silva, Paulo Marcos, Queite Lima, Robson Lima, Valdecf Ferreira, Valdir Ferreira, Valmir Barreto
Coord. do MOC: Emanoel Sobrinho, Jerônimo Rodrigues e Márcio Mascarenhas
De onde somos? Araci, Conceição do Coité, Nordestina, Queimadas, Retiroândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz e Valente.
Fale Conosco: moc.ba@uol.com.br (75) 221-1393
jovenscomunicadores@bol.com.br (75) 202-1658
centercyberela@bol.com.br

Desenvolvimento Infantil é foco dos Agentes de Família

Especialistas afirmam que a fase entre zero e seis anos é fundamental para a formação do ser humano. Além de aprender a andar e a falar neste período, a criança começa a ter definidos aspectos físicos, psicológicos e afetivos que vão valer para o resto da vida. Para garantir um desenvolvimento infantil de qualidade na Região Sisaleira, o MOC e o Unicef estão apostando num novo desafio para os Agentes de Família: acompanhar e orientar as famílias no cuidado com suas crianças com idade entre zero e seis anos.

Para Vilma Cabral, Oficial de Saúde do Unicef, a contribuição do Projeto Agentes de Família é fundamental para o desenvolvimento de meninos e meninas. “É nessa fase que eles precisam de mais cuidados, devem ser estimulados através de brincadeiras, músicas e muita conversa, além de terem acesso prioritário a atendimento em saúde, educação e apoio afetivo da sua família. E também serviços

públicos competentes. Tudo o que acontece nesta fase afeta o desenvolvimento físico, psicológico, afetivo, cognitivo e até econômico das crianças”.

Os Agentes estão sendo capacitados para atuar diretamente nas comunidades, atendendo famílias do PETI. A sensibilização e a capacitação das famílias para a importância dos cuidados nesta etapa são os principais focos. “Esperamos que as famílias possam ficar mais atentas para as necessidades e direitos dos seus filhos”, completou Vilma.

Os Agentes de Família são jovens lideranças comunitárias que, após uma série de capacitações, visitam as famílias e realizam reuniões com a comunidade para informar e discutir os objetivos do PETI. Eles também incentivam os pais a acompanhar o desenvolvimento escolar, afetivo e pessoal dos filhos. Atualmente, são 320 agentes espalhados por 30 municípios.

Novas capacitações, novos agentes, novos métodos

O Projeto Agentes de Família (PAF) passa por uma fase de renovação da equipe nos municípios. Para Eliana Carneiro, coordenadora do PAF em Riachão do Jacuípe, o momento é de desafio. “Os agentes mais experientes são fundamentais nesta nova etapa de capacitação, responsáveis pela troca de conhecimento com os agentes mais novos nas comunidades”, argumenta.

Em alguns municípios também aconteceram mudanças nas coordenações. Em Quijingue, Rubemária dos Santos, 20 anos, atendia a aproximadamente 60 famílias. Agora, assumiu a coordenação dos agentes e garante que este será um espaço de construção coletiva.

Segundo Manoel Andrade, coordenador do município de Monte Santo, as famílias que têm filhos no PETI passaram a frequentar as jornadas regular e ampliada para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, graças ao incentivo dos agentes.

Para medir essa frequência, foi criado em Serrinha o Cartão de Visitas das Famílias do PETI. Os Agentes estão preparando um prêmio para a família que tiver o maior número de visitas e o cartão mais bem conservado no final do ano.

Ex-bolsista na equipe

Lucicrécia Souza de Jesus, 18, participou da última seleção do PAF e hoje integra a equipe em Riachão do Jacuípe. Ela é motivo de orgulho para toda a equipe do PETI: moradora da comunidade de Cancela Preta, a 37 Km da sede, Lucicrécia é ex-bolsista do PETI e conta que já trabalhou duro nas plantações de sisal para ajudar no orçamento doméstico.

Foi incentivada pela agente da sua comunidade, Lorena Cruz, que hoje é funcionária do MOC. Lorena lembra que fez um curso de produção de textos em que Lucicrécia foi o grande destaque entre 40 participantes. Lorena destaca a força de vontade e o

empenho da nova Agente.

Já na primeira capacitação de que participou, Lucicrécia garantia estar cheia de vontade para começar a atuar. “Cada vez mais o Agente de Família ganha um conhecimento novo, uma nova experiência”. A mãe, Luíza Sousa de Jesus, também não esconde a alegria e espera que a nova fase da filha traga benefícios para toda a comunidade.

Melhor ainda é saber que Lucicrécia não é a única. Em Nova Fátima também já foi identificado uma nova Agente que também era atendida pelo PETI.

Vilma Cabral, do Unicef, destaca que elas são a prova de que as crianças atendidas podem e devem no futuro ser bons representantes das comunidades.

“Este é um fator muito importante que o MOC deve considerar na sua avaliação. Essas crianças que foram retiradas do trabalho escravo e hoje têm a oportunidade de mostrar o que sentiram na pele e poder ajudar a comunidade em que vivem”, observa Vilma. Parabéns a todas elas.

PETI

Cerca de 650 famílias contempladas pelo PETI, em protesto contra o atraso no pagamento das bolsas, acamparam, no final do mês de maio, na Câmara de Vereadores de Riachão do Jacuípe. Os recursos não eram repassados para o município há mais de três meses. Segundo a Setras, o problema aconteceu devido a tramites com documentação. Logo após o protesto, os recursos foram liberados. Entretanto, as famílias continuam reivindicando melhorias do PETI no município. Um dos problemas apontados é quanto à qualidade da alimentação das crianças nas Jornadas Ampliadas.



Famílias protestam em Riachão do Jacuípe

A sociedade civil está atenta à atuação do PETI nos municípios. Representantes de 13 localidades estiveram no Fórum da Sociedade Civil, que aconteceu no dia 10 de julho, em Valente. Preocupados em garantir a qualidade do Programa, eles vão promover o *II Seminário de Sensibilização da Sociedade Civil*. O evento vai acontecer no dia 7 de agosto em Conceição do Coité.

O Município de Várzea Nova já conta com uma Associação de Pais e Mães do PETI para acompanhar o andamento do Programa na comunidade. Participam da iniciativa representantes de sete povoados, que discutem agora sua legalização. Entre as reivindicações da associação, estão a melhoria da qualidade da alimentação nas Jornadas, o descaso de alguns monitores e o constante atraso no pagamento das bolsas.

Já foram iniciadas as negociações de aumento dos salários dos monitores, mas ainda não há previsão para o aumento efetivo. Segundo Vandalva Pinto, a comissão de coordenadores que foi formada no encontro de monitoramento do MOC já teve duas reuniões em Salvador. Na primeira, com a Comissão Estadual, foi apresentado um documento reivindicatório, ressaltando todas as conquistas do PETI na Bahia e também justificando a necessidade do aumento salarial para garantir a qualidade do programa no Estado, evitando demissões de monitores que não conseguem mais viver com o salário que recebem. Dessa reunião saiu o encaminhamento para que a comissão executiva se reunisse com o secretário do trabalho e ação social da Bahia, Eduardo Santos, e a comissão executiva. Foi agendada outra reunião que aconteceu no dia 04 de junho. No encontro entre a comissão e o secretário, ele já tinha em mãos o documento enviado pelos coordenadores e outro preparado pelo presidente da Competi, Frederico Fernandes. Nesse documento ele reforçava a justificativa de aumento salarial dos monitores. O secretário concordou, mas deixou claro que nenhuma secretaria do Estado dispõe desse recurso. Ele vai entrar em contato com a equipe financeira e verificar a possibilidade de criação de um fundo estadual com esse fim. O salário dos monitores hoje é de R\$ 140,00 brutos e o aumento pleiteado é de 60%.

O Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil realizou uma oficina em Brasília sobre Metodologias de Avaliação do PETI. O objetivo foi identificar mecanismos e estratégias de reflexão sobre o Programa. Na Bahia, o consultor Roberto Resende ajudou os integrantes da Competi a estruturar o Planejamento do PETI no Estado.

Profissionais da Imprensa Recebem Homenagem



Profissionais da imprensa assumem compromisso na luta pela erradicação do trabalho infantil

A festa em comemoração à conquista do Prêmio Bem Eficiente contou com a presença dos Jovens Comunicadores, representantes das Rádios Comunitárias da Região Sisaleira e demais profissionais da imprensa da Feira de Santana. Eles foram homenageados pelo MOC pelos trabalhos realizados durante o ano de 2002 nas áreas de Direitos Humanos e valorização de ações dos movimentos sociais.

Para estimular este trabalho da mídia, os profissionais da imprensa receberam o ABC dos Direitos Humanos, uma publicação contendo termos e palavras com seus respectivos significados, com o objetivo de contribuir para uma cobertura de qualidade na área social.

Além da homenagem,



Técnicos da Setras, sempre parceiros, também são homenageados

a mídia pode sensibilizar a população para que tome conhecimento das reais causas dos problemas sociais. “Além de informar, a imprensa é uma verdadeira aliada na defesa dos direitos da criança e do adolescente”, falou Gil Moreira, da equipe de Comunicação do MOC, a

Edisvânio Nascimento, comunicador da Rádio Comunitária Santa Luz FM, essa homenagem feita pelo MOC reflete também a incansável luta das rádios comunitárias da região, com destaque para a abordagem das questões de gênero, sobre a participação das mulheres no rádio e na área da infância e juventude. “A imprensa tem que abrir espaço para temáticas como essas, porque isso é muito importante para o desenvolvimento de toda a sociedade”, acredita Edisvânio.

o MOC também fez um convite aos profissionais da imprensa para que assinassem um Termo de Compromisso, em que eles se comprometem com a luta pela erradicação do trabalho infantil e melhoria da qualidade de vida no semi-árido, através do trabalho realizado nos veículos de comunicação. Para Gil Moreira, da equipe de Comunicação do MOC, a

Celebração da eficiência na festa da cidadania

No último dia 3 de Junho, em Feira de Santana, o Movimento de Organização Comunitária (MOC) estava em clima de festa, comemorando a conquista do Prêmio Bem Eficiente com diversos representantes da Sociedade Civil, parceiros locais e regionais.

O MOC ficou classificado entre as 50 melhores entidades do Brasil, de um total de 450 instituições analisadas pela Kanitz Associados, entidade de auditores independentes do estado de São Paulo. A premiação avaliou critérios como a transparência e o impacto das ações da entidade.



Equipe do MOC comemora a conquista do Prêmio Bem Eficiente, que coloca a instituição entre as 50 melhores entidades do país

O evento foi um momento de reconhecimento ao trabalho dos parceiros regionais. “A gente é grande porque tem grandes parcerias, amizade e respeito. Porque há um trabalho junto a todo o movimento popular da nossa região”, declara o secretário executivo do MOC, Naidison Baptista.

A comemoração contou com mais de 150 convidados, entre elas representantes dos principais jornais, TVs e rádios da região. Junto com representantes da Sociedade Civil, de organismos internacionais, da Delegacia Regional do Trabalho, da Setras, entre outros, eles assinaram um Termo de Compromisso reforçando o empenho de todos na luta pelos direitos da criança e do adolescente.

Os frutos da ação do MOC foram expostos ao público presente ao evento, através do Relatório Anual

– 2002. Os resultados foram apresentados pelo coordenador de Políticas Públicas do MOC, Jerônimo Rodrigues, e pela coordenadora de Educação, Eliene Novaes. “O relatório contém informações sobre vários projetos e programas que o MOC coordena. Ou seja:

um pouco da trajetória de cada projeto, para deixar claro os resultados alcançados durante o ano”, explica Eliene Novaes.

A criança também marcou presença. Eles entregaram placas de reconhecimento do MOC aos parceiros. O garoto Cosme Júnior foi um dos destaques (veja matéria nesta página).



Produtoras Rurais garantiram presença no evento



Reconhecimento: Albertino Carneiro, representante da Arquidiocese de Feira e um dos fundadores do MOC

Conhecer, Analisar, Transformar (CAT), sem as crianças, que vêm

dando um brilho especial às nossas ações, funcionários, sem todas essas parcerias que o MOC tem na região, nada disso teria acontecido”.

Relatório balanço das ações do MOC em 2002

O MOC apresentou o seu Relatório Anual – 2002, com o balanço das atividades desenvolvidas ao longo de 2002. A publicação funciona como um “raio-x” de todas as ações que a instituição realizou durante o ano passado e para a equipe do MOC é um espaço de reflexão sobre todo o trabalho feito. Para o público é um material de pesquisa e de visualização de todas as atividades.

Todas as instituições que apóiam o MOC requisitam nos contratos a prestação de contas com narração das atividades no formato de um relatório. Do ponto de vista legal, o MOC também tem que

apresentar um relatório para apoiadores do poder público, como o Ministério da Justiça, assim como fazendo um balanço para o INSS. Naidison Baptista, explica que apesar dos compromissos com a

edição, o exercício de produção do Relatório é um processo “muito rico para o MOC”. Segundo Baptista, “a entidade aproveita esta oportunidade para criar um momento de debate e de reflexão sobre as próprias atividades”. A equipe de cada um dos projetos, antes



Crianças do PETI levam aos parceiros do MOC o reconhecimento pela conquista

de compor a publicação, promove reuniões para analisar todo o processo percorrido durante o ano. É o resultado destes encontros que são comunicados nos relatórios anuais.

Talento Infantil é um do destaques

Cosme Júnior é um menino simples e humilde, que como toda criança tem seus sonhos e fantasias e acredita que um dia pelo menos um de seus desejos poderá se tornar realidade: cantar e encantar as pessoas com seus aboios.

Na festa do MOC, Cosme teve a oportunidade de mostrar todo seu talento, encantando a todos com duas músicas, uma em homenagem ao MOC e outra feita especialmente para o PETI. “Na minha vida eu nunca encontrei ninguém para me fazer o bem do jeito que o PETI faz, o PETI tira as crianças do trabalho, dá estudo, dá dinheiro, alimento e muito mais”, cantava. Os primeiros passos já foram dados, mas para que os sonhos de Cosme Jr. continuem dando frutos é preciso que as pessoas acreditem em seu potencial e no seu talento.

“Agradeço ao MOC e aos jovens comunicadores por estarem me incentivando e dando – oportunidade para poder mostrar o que faço”, diz o garoto.



O garoto-cantador Cosme Júnior emociona os convidados

Educação, PETI e preservação do meio ambiente

A preservação do meio ambiente tornou-se um dos temas mais discutidos em todo mundo. Manter em equilíbrio o ecossistema tornou-se um desafio para que as futuras gerações possam desfrutar das raras belezas existentes em nosso planeta.

O que mais impressiona, entretanto, é que cada vez o homem continua poluindo. A emissão de gás carbono, principal poluidor do ar, aumentou em 10%. Dois bilhões de pessoas são atingidas pela falta de água potável e 2,2 milhões morrem devido ao uso de água contaminada. Segundo pesquisadores, se continuar nesse ritmo, em breve esse número irá aumentar em até 20%.

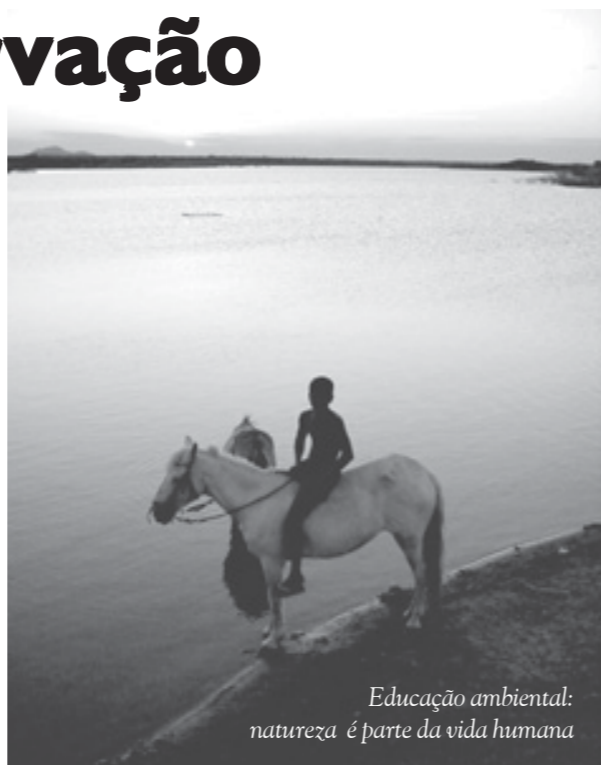
Países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) também estão preocupados e assinaram o Tratado de Quioto, comprometendo-se com a redução da emissão de gases nocivos na atmosfera. Apenas dois países se recusaram a assinar o tratado, Estados Unidos e China, não por coincidência, os dois maiores poluidores do mundo.

A educação ambiental pode ser considerada um atalho rumo ao desenvolvimento global para as novas gerações.

Diante desse quadro os professores e monitores que trabalham com as crianças do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil têm dado especial atenção ao tema meio ambiente. Durante todo o mês de junho foram realizadas atividades de conscientização sobre temas importantes, como água, desmatamento, poluição do ar e reciclagem do lixo.

A criança também aprendeu brincando com peças de teatro, poesias, músicas, desenhos e outras formas de expressão. Na data em que se comemorou o Dia do Meio Ambiente (05/06), a turminha do barulho foi até as ruas de diversos municípios desfilar, caracterizadas de árvores, pássaros e animais, para mostrar à população que devemos preservar nosso planeta, pois assim nossos filhos, netos e bisnetos poderão viver melhor apreciar toda a exuberância da natureza.

Um grande modelo de desenvolvimento e preservação ambiental é o projeto Reflorestar, implantado pelo MOC, através dos Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Projeto Vida Nova, no assentamento Nova Palmares, município de Conceição do Coité. “O projeto terá acompanhamento técnico,



Educação ambiental: natureza é parte da vida humana

uma vez que o solo da região semi-árida não é tão favorável para plantações”, informou Márcio Mascarenhas, coordenador do projeto Vida Nova.

Professores, monitores e crianças puderam conhecer mais sobre o valor que a natureza tem para o planeta e principalmente para a sobrevivência humana.

— Plano Plurianual —

Sociedade na discussão dos rumos do país

Em 2003, a sociedade brasileira vive um momento histórico especial. Depois de eleger um trabalhador para a presidência da República, está sendo convocada para participar da definição das prioridades para os próximos quatro anos, três do governo Lula e um do seu sucessor (2004-2007). Essas prioridades são definidas pelo Plano Plurianual (PPA), nas esferas federal, estadual

(com definição este ano) e municipal (a serem definidas em 2005). O PPA prevê o montante de recursos que será destinado a cada uma das diversas secretarias e a forma como estes recursos serão usados, determinando quais os programas prioritários e metas a serem desenvolvidas. Pela primeira vez, está acontecendo uma consulta à sociedade em cada um dos 27 estados brasileiros.

Representantes da sociedade civil de Feira de Santana e Região Sisaleira, como o MOC, pólos sindicais, rádios comunitárias e lideranças jovens, participaram em Salvador, no dia 8 de julho, de uma Audiência Pública Federal para a elaboração do PPA do Governo Lula.

O encontro, batizado de *Fórum da Participação Social*, reuniu 265 representantes de 116 entidades baianas (sindicatos, ongs, fóruns, juventude e empresariado da região metropolitana e do interior) e contou com a presença dos ministros do Meio Ambiente, Walfrido Mares Guia, e da Controladoria e Transparência, Waldir Pires, do ministro interino da Cultura, Juca Ferreira, do governador do Estado, Paulo Souto, além de representantes da Secretaria Geral da Presidência, Caixa Econômica e Assembléia Legislativa. O evento foi organizado pela Associação Brasileira de Organizações não-governamentais (Abong/Seção Nordeste 2), Secretaria Geral da Presidência da República, entre outros parceiros.

Para Clodoaldo Paixão, coordenador pedagógico do MOC e um dos organizadores do evento junto a Abong, “o momento simboliza a construção de uma parceria efetiva entre sociedade civil e Estado na elaboração de políticas estratégicas”.

É fundamental destacar que essa iniciativa nunca foi vista em uma gestão pública no mundo inteiro. Foi preciso criar uma dinâmica especial que garantisse a discussão dos principais objetivos do PPA com a contribuição de todos/as.

Principais objetivos:

1. Inclusão social e redução das desigualdades;
2. Crescimento com geração de trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais;
3. Promoção, expansão e fortalecimento da cidadania.

Foram formados grupos em torno desses objetivos, em que moderadores/as e relatores/as orientavam o debate e a redação das propostas. O resultado dos trabalhos está sendo organizado em relatórios para encaminhamento ao Ministério do Planejamento e, espera-se, incorporação ao PPA. Segundo o Ministério do Planejamento, a idéia é que as propostas influenciem também o Orçamento de 2004 do Governo Federal, garantindo recursos para ações estratégicas identificadas pela sociedade.

A Região Sisaleira marcou presença de forma efetiva, com uma comitiva de cerca de 30 pessoas, levando uma proposta com eixos que focavam diversos aspectos, como comunicação, juventude, agricultura familiar, convivência com o semi-árido, entre outros. Clodoaldo Paixão, Coordenador Pedagógico do MOC, fez a coordenação geral do encontro, como representante da Abong. Da equipe do MOC, ainda atuaram Célia Firme e Emanuel Sobrinho, no apoio técnico, mais Alvaiza Cerqueira, Ildes Ferreira e Jerônimo Rodriguez, como relatores.

Projeto entrega 60 cisternas a famílias do semi-árido

O Projeto Água e Cidadania, desenvolvido pelo MOC, em parceria com a Solvay Indupa do Brasil, indústria que atua no segmento químico, e a Amanco Brasil, fabricante dos produtos Akros Fortilit, entregou 60 cisternas para armazenamento de água potável a famílias dos municípios de Serrinha, Ichu, Nova Fátima, Riachão do Jacuípe e Conceição do Coité. O investimento no projeto, entre produtos e recursos financeiros, foi de R\$ 100 mil. A iniciativa faz parte do Programa 1 Milhão de Cisternas, desenvolvido pela

ASA – Articulação para o Semi-árido e recentemente foi incluído no Programa Fome Zero do Governo Federal. Participaram do evento personalidades de reconhecimento nacional, como Oded Grajew, assessor especial da Presidência da República e um dos fundadores da Abrinq (Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos). Também estavam presentes representantes da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), das empresas Amanco e Solvay e da Abiclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de

Cloro), que vai doar o cloro para o tratamento da água das cisternas.

O objetivo das ações é melhorar a qualidade de vida das famílias das comunidades ao oferecer uma alternativa viável para a captação da água da chuva, adequada ao consumo humano. A maior parte dos habitantes do semi-árido é constituída de famílias de pequenos agricultores

residentes na zona rural que consomem água contaminada, incorrendo em sérios riscos para a saúde. A ingestão de água de má qualidade é apontada como um dos principais fatores de mortalidade e das doenças de crianças de 0 a 6 anos. De acordo com dados da OMS e Unicef, mais de 5 milhões de pessoas morrem no mundo de causas relacionadas à administração de recursos de água.

As cisternas possuem, em média, capacidade para armazenar 16 mil litros de água cada uma. Podem abastecer, durante oito meses uma família de seis pessoas, com água suficiente para beber e cozinhar. A construção das cisternas de pratos perto das residências permite a recepção de água da chuva, que cai sobre os telhados das casas e, ajudado por um sistema de bicas, tubos e conexões em PVC, é previamente purificado, e armazenado nas cisternas. Houve uma intensa

participação das famílias e das comunidades em geral, em todo o processo de construção. Um curso, realizado antes da construção, capacitou as pessoas a trabalhar como pedreiros e supervisores de serviços.

“O Projeto Água e Cidadania não trata somente da construção de um equipamento para recepção de água, mas de um amplo processo educacional das pessoas e da sociedade, ao oferecer condições mais saudáveis de vida para estas famílias. Os fazendeiros dizem que a cisterna vem cheia de água e de sabedoria. Sabedoria de como tratar a água, as doenças da água, sobre o semi-árido e suas possibilidades de cidadania”, conclui Naidison Baptista, Secretário Executivo do MOC.



Água de qualidade: essencial à cidadania

DICAS DE LEITURA

Por um Planeta, Vivo, Verde e Azul

Secas, enchentes, erosão do solo, morte de peixes e outros animais e tantos outros problemas são provocados pela ação do próprio homem, que usa de forma pouco racional os recursos naturais do planeta. Às vezes é preciso que **Alguém** chame a nossa atenção de que esta ação está sendo destruidora. É nesta linha que se constrói a história do livro **A**



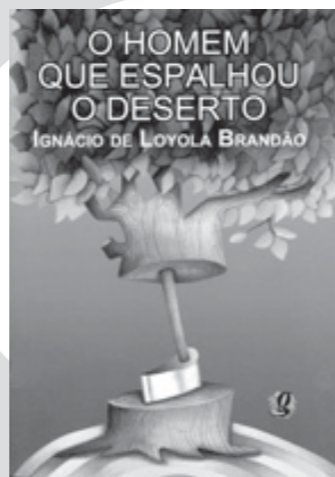
Parábola do Planeta Azul. Alguém dá um puxão de orelhas no anjo Gabriel por ele não ter impedido o homem de promover toda esta destruição. A partir desta leitura, os educadores podem sugerir que as crianças se organizem em grupos de teatro e representem esta situação, refletindo sobre a questão do meio ambiente

Título: *A Parábola do Planeta Azul*
Autor: Fernando Carraro
Editora: FTD

Capitalismo Predatório

Uma reflexão sobre a cultura predatória do capitalismo, o nível de destruição e degradação,

buscando conduzir a um estímulo à criação de novos meios de convivência, acima do isolamento regional. Este é o mote de *O Homem que Espalhou o Deserto*, que questiona o porquê da poluição, da miséria, da degradação do ser humano. O texto delega à educação uma grande responsabilidade quanto à mudança de atitudes, propondo um serviço humanizado para o homem e o planeta,



quotidianas possam ter um efeito amplo e diferenciado no meio ambiente, reduzindo os efeitos danosos da interferência humana.

Título: *O Homem que Espalhou o Deserto*
Autor: Ignácio de Loyola Brandão
Editora: Global

* Os livros aqui indicados fazem parte do acervo do Projeto *Baú de Leitura* – Unicef/ MOC/ PMS. Para encontrá-los basta contatar o coordenador do projeto no seu município. A apresentação das publicações é feita por Jussara Secundino, coordenadora geral do projeto.